



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO
MODALIDADE: ORAL

COMPROMETIMENTO RENAL EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Andreza Alves de Abreu¹
Helvis Eduardo Oliveira da Silva²
Juliana Ferreira Carlos³
José Adelmo da Silva Filho⁴
Roger Rodrigues da Silva⁵
Antonio Germane Alves Pinto⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória autoimune, cujos sintomas relacionados com a doença podem aparecer em diversos órgãos de forma lenta e progressiva. Por ser uma patologia que acomete diretamente o sistema imunológico, o qual tem por principal objetivo trabalhar na defesa e coordenação dos mecanismos do processo inflamatório, essa doença é um catalizador eficaz no processo de comprometimento renal afetando de forma significativa os pacientes. **OBJETIVO:** Identificar conforme a literatura científica a relação entre Lúpus Eritematoso Sistêmico e a insuficiência renal crônica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada durante o mês de setembro de 2018. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE e LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os seguintes descritores: “Insuficiência Renal” e “Lúpus Eritematoso Sistêmico”. Desse modo iniciou-se o processo de filtragem: estudos disponíveis na íntegra, idioma português, inglês e espanhol e tipo de documento artigo. Para a seleção dos artigos empregaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos anos de 2014 a 2018, e que tinham como assunto o comprometimento renal em pacientes com o LES. Foram encontrados 1 artigo na base de dados LILACS e 40 na MEDLINE. Foram excluídos 30 artigos a partir da leitura dos títulos que não satisfaziam o objetivo do presente trabalho. Posteriormente, dos 11 estudos escolhidos, apenas 7 estavam disponíveis, sendo que, após leitura dos resumos 1 não atingia o objetivo deste estudo. Por fim, após leitura criteriosa dos artigos, 6 foram incluídos para a realização desta pesquisa.

¹Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro dos Projetos de Extensão Juventude e Saúde, Musicagem e Cuidando com o Brinquedo. E-mail: andrezaabreeu@gmail.com

²Discente do curso de graduação em Enfermagem – URCA. Membro do projeto de extensão Prevenção do uso de álcool e outras drogas no âmbito escolar. Bolsista FUNCAP. E-mail: helviseduardo@gmail.com

³Discente do curso de graduação em Enfermagem – URCA/UDI. Membro do projeto de extensão educação, gênero, erotismo e sexualidade. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Bolsista de extensão do programa PREVEST-Iguatu. E-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

⁴Enfermeiro Mestrando em Enfermagem pela URCA. Especialista em Saúde Mental Coletiva pela ESPCE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. E-mail: adelmof12@gmail.com

⁵Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Bolsista de Iniciação Científica da FUNCAP. Integrante do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/URCA). E-mail: roger95silva@gmail.com

⁶Doutor em Saúde Coletiva-UECE. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Iguatu, CE, Brasil. E-mail: germane_antonio@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

RESULTADOS/DISCUSSÃO: O LES induz o comprometimento renal em mais de 50% dos casos da doença, podendo levar à perda da função renal e do controle imune. Todos os estudos analisados evidenciaram que a melhor forma de preservação da funcionalidade renal é o controle dos imunocomplexos e a atenuação dos efeitos provocados pela terapia farmacológica imunossupressora, sendo esta também crucial para a manutenção dos níveis de creatinina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a maioria das pessoas com LES têm chances de desenvolver insuficiência renal crônica devido, principalmente, ao desenvolvimento de imunocomplexos. Desse modo, torna-se importante o controle da doença e tratamento adequado para prevenção e manutenção da função renal adequada.

DESCRIPTORIOS: Insuficiência renal. Lúpus eritematoso sistêmico. Doenças crônicas..

REFERÊNCIAS:

FURIE, R et al. Efficacy and safety of abatacept in lupus nephritis: a twelve-month, randomized, double-blind study. **Arthritis Rheum.** v.66, p.379–89, 2014.

LEVEY, A. S; INKER, L. A; CORESH, J. GFR estimation: from physiology to public health. **Am J Kidney Dis.** v.63, p.820–34, 2014.

VAN VOLLENHOVEN, R. F. Challenges and opportunities in SLE clinical trials. **Curr Opin Rheumatol.**; v.25, p.606-615, 2014.